



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

PERCEPÇÃO DA MELHORIA DO CONHECIMENTO TÁTICO DOS JOGADORES DE FUTEBOL

Grégory Hallé Petiot¹
Israel Teoldo da Costa²

PALAVRAS-CHAVE: futebol, conhecimento tático, ferramenta visual

INTRODUÇÃO

Ferramentas visuais têm sido utilizadas para auxiliar treinadores no ensino, na organização e no treino da tática nas equipes de esportes coletivos. Para organizar uma equipe, o treinador fornece diretrizes táticas que reúnem vários princípios táticos e compõem um modelo de jogo (COSTA et al., 2009; OLIVEIRA, 2004). Por isso, é relevante avaliar a percepção da compreensão e da execução do modelo de jogo que poderá indicar alterações no conhecimento tático declarativo e processual dos jogadores (VICKERS, 1987).

OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção da melhoria da aprendizagem tática dos jogadores de um equipe de futebol Sub-14 do Canadá.

METODOLOGIA

Um procedimento experimental, com avaliação pré e pós teste, foi utilizado para comparar 129 auto-avaliações realizadas por 14 jogadores e 116 avaliações do treinador de uma equipe amadora Sub-14 do Canadá. Um objeto teleguiado chamado *Sphero*® controlado por um *tablet* foi utilizado para auxiliar o ensino e a organização tática da equipe. Quatro diretrizes foram avaliadas em dois jogos para comparar o desempenho tático dos jogadores depois de cinco semanas de treino específico. Cada jogador avaliou a sua compreensão e execução das diretrizes dadas antes dos jogos, reagrupadas em concepções individuais e coletivas. O treinador avaliou a execução de cada diretriz por cada jogador e forneceu uma análise subjetiva do desempenho tático coletivo, a respeito do sistema tático e do modelo de jogo. Os resultados finais dos jogos também foram considerados.

Foi realizada estatística descritiva (média e desvio padrão). A distribuição dos dados foi verificada através do teste *Shapiro-Wilk*. Foi utilizado o teste *Wilcoxon* (z) para comparações de pares. Todos os procedimentos estatísticos adotaram um nível de significância ($p < 0,05$) e foram realizados no software *SPSS (Statistical Package for Social Sciences) for Windows*®, versão 22.0.



ANÁLISE E DISCUSSÃO

Somente foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre a execução das diretrizes individuais do primeiro ao segundo jogo ($z = -2,070$; $p = 0,038$). Similarmente, os resultados do treinador mostram melhoria em três diretrizes de caráter individual ($z = -2,701$; $p = 0,007$, $z = -3,126$; $p = 0,002$, $z = -2,124$; $p = 0,034$). Como o caráter individual das diretrizes refere-se aos princípios operacionais e fundamentais do jogo de futebol, a melhoria da execução dessas diretrizes é explicada pela capacidade cognitiva dos jogadores da faixa etária estudada. (COSTA et al., 2009; COSTA & CARDOSO, 2013). Além do mais, as avaliações da compreensão e da execução indicam uma percepção distinta dos conhecimentos declarativo e processual (VICKERS, 1987).

A equipe avaliada sofreu uma derrota de 9 a 0 no primeiro jogo e obteve uma vitória de 8 a 3 no segundo jogo. Segundo estes resultados, integrar a análise tática com a ferramenta visual no treinamento contribuiu para melhorar o conhecimento e para transferir a aprendizagem da forma declarativa a processual para conseguir executar as diretrizes. O treinador enfatizou uma melhor conservação da posse de bola, uma grande disciplina defensiva e uma melhor execução das diretrizes no segundo jogo. Um melhor conhecimento dos princípios fundamentais capacita os jogadores a executarem princípios específicos, estruturar ações e adotar um modelo de jogo (COSTA et al., 2009; DUARTE & FRIAS, 2011; OLIVEIRA, 2004). Contudo, a ferramenta não permitiu aprender noções táticas além da capacidade cognitiva dos jogadores.

O uso da ferramenta visual para ensinar e organizar uma equipe de futebol combinada ao treinamento mostrou-se útil. Atividades de análise também enfatizou a melhoria com as avaliações da percepção da execução. Contudo, este estudo não considerou a qualidade dos adversários nos jogos e teve por interesse principal a percepção dos jogadores. Neste sentido, o estudo poderia ser repetido incluindo avaliação objetiva do conhecimento tático com testes validados.

CONCLUSÕES

Conclui-se que ensinar e organizar uma equipe com apoio visual melhorou o conhecimento tático dos jogadores e contribuiu a uma percepção positiva do desempenho. Ferramentas visuais mostram capacidades de complementar os exercícios no campo, apoiar a transferência do conhecimento tático declarativo dos jogadores até o processual, e consequentemente beneficiar o desempenho coletivo.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

REFERÊNCIAS

COSTA, I. T., GARGANTA, J., GRECO, P. J., & MESQUITA, I. (2009). Princípios Táticos do Jogo de Futebol: conceitos e aplicação. *Revista Motriz*, 15(3), 657-668.

COSTA, I. T. ; CARDOSO, F. S. L. ou CARDOSO, F. . Formação no Futebol: Ensino e Avaliação do Comportamento Tático. In: Valmor Ramos; Michel Angillo Saad; Michel Milistetd. (Org.). *Jogos Desportivos Coletivos: investigação e prática pedagógica*. Ieded. Florianópolis: UFSC, 2013, v. 3, p. 107-130.

DUARTE, R. and FRIAS, T. (2011). Collective intelligence: An incursion into the tactical performance of football teams. *First International Conference in Science and Football*.

OLIVEIRA, J. G. (2004). *Conhecimento Específico em Futebol. Contributos para a definição de uma matriz dinâmica do processo ensino-aprendizagem/ treino do jogo*. (Tese não publicada). Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

VICKERS, J. (1987). The Role of Subject Matter in the Preparation of Teachers in Physical Education. *Quest*, 39, 179-184.

¹ Pós-graduando Especialização em Futebol, UFV. gregory.petiot@ufv.br

² Doutor em Ciências do Esporte, UFV. nupef.ufv@gmail.com